

Iberdrola já tem 10 comunidades solares em Portugal e alarga acesso à energia renovável partilhada

- *Projeto prevê a partilha de 1,7 milhões de kWh de energia renovável e evita mais de 250 mil kg de emissões de CO₂*
- *Modelo promove poupança para famílias e empresas e democratiza o acesso à energia limpa*
 - *Total de comunidades prevê espera alcançar mais de 2 000 utilizadores*

A Iberdrola tem atualmente em desenvolvimento oito comunidades solares em Portugal, que se somam a duas já em operação, num modelo que permitirá partilhar cerca de 1,7 milhões de kWh de energia renovável e reduzir os custos energéticos para famílias e empresas.

Às comunidades da Indaqua e de Melres, já em funcionamento, juntam-se novos projetos localizados em Viseu, Santo Tirso, Valongo, Águeda, Mealhada, Coimbra, Alenquer e Oeiras, alargando a presença deste modelo a várias regiões do país.

Esta expansão surge num contexto de crescente procura por soluções de autoconsumo e partilha de energia, permitindo que empresas e consumidores possam beneficiar de energia renovável mesmo sem dispor de instalações próprias.

Um impacto mensurável na eletrificação

No total, as 10 comunidades permitirão a produção e partilha de excedente de energia renovável equivalente ao consumo de milhares de consumidores, evitando mais de 250 mil kg de emissões de CO₂.

Para além do impacto ambiental, o modelo gera benefícios económicos diretos: reduz custos energéticos, cria valor para produtores e consumidores e facilita o acesso à energia renovável sem necessidade de investimento inicial.

8 de junho de 2026

“As comunidades solares estão a transformar a forma como a energia chega às pessoas, tornando-a mais acessível e partilhada. Com este plano, a Iberdrola quer impulsionar esta transformação, promovendo soluções inovadoras que aproximem a produção do consumo, reforcem a sustentabilidade e tragam benefícios tangíveis para as comunidades e para o sistema energético como um todo”, afirma **Pedro Torres, Diretor de Smart Solutions da Iberdrola Clientes Portugal**.

Como funciona o modelo

Com este projeto, empresas e entidades produtoras partilham o excedente de energia gerado pelas suas instalações fotovoltaicas com consumidores localizados num raio de até 4 km, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos energéticos a nível local.

Os benefícios estendem-se a todos os participantes:

Produtores

- Instalação sem investimento inicial
- Redução significativa da fatura energética
- Valorização ESG e envolvimento com a comunidade

Consumidores

- Acesso a energia renovável sem investimento
- Poupança média de cerca de 30% face à tarifa tradicional
- Participação ativa na transição energética

Energia descentralizada, impacto partilhado

A Iberdrola reforça assim a sua aposta num modelo energético mais descentralizado, participativo e sustentável, aproximando a transição energética de empresas e comunidades em todo o país. Este compromisso é desenvolvido em colaboração com parceiros especializados, responsáveis pela instalação e implementação técnica, garantindo qualidade e eficiência na implementação. Ao promover estas iniciativas, a empresa contribui para tornar a energia renovável mais acessível, partilhada e com impacto direto na economia local e na redução de custos para os consumidores.

8 de junho de 2026

Sobre a Iberdrola

A Iberdrola é líder global em energia renovável e uma das maiores empresas de eletricidade do mundo. Em Portugal desde 2004, tem vindo a aumentar o seu portfólio de produção de energia renovável e oferece soluções de energia verde, energia solar e mobilidade elétrica nos setores empresarial e residencial.

Sendo um dos principais promotores de energia renovável em Portugal, a Iberdrola conta com um diverso ecossistema de Parques Eólicos, Parques Fotovoltaicos e a maior iniciativa de energia renovável em Portugal - o Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET). Composto por três Aproveitamentos Hidroelétricos - Alto Tâmega, Gouvães e Daivões -, o SET com um investimento de mais de 1.600 M€ evita a emissão de 1,2 milhões de toneladas de CO2 por ano. Com uma capacidade total instalada de 1.158 MW, 880 dos quais reversíveis que permitem e facilitam a integração das demais tecnologias de energia renovável no sistema elétrico nacional.

No leilão de capacidade solar realizado em 2019, a Iberdrola foi a maior adjudicatária em número de lotes com um total de 7 projetos fotovoltaicos, já todos em operação, com um total de capacidade instalada de cerca 186.3MW.

Depois de evitar a emissão de 26,7 milhões de toneladas de CO2 em 2023, a Iberdrola obteve, em 2024, a classificação mais alta ("Green") pela agência Fitch Sustainable - a mais alta em transição verde.